

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARA-FORTALEZA—SABBAO, 24 de Agosto de 1907.

NUM. 611

MOVEU-SE AFINAL O BRUTO

DEFESA COMMODA

Foi hontem honrado com uma citação, por parte do sr. commendador Nogueira Accioly, o nosso illustre collega de redacção, dr. Waldemiro Cavalcanti, proprietario do «Jornal».

O chamado a juizo tem por fim apparente a exhibição, em original, do vibrante artigo—«Sempre impudentes»—inserto em nossa edição de quarta-feira ultima, em que se põe em evidencia a incapacidade moral do sr. Accioly para a suprema administração do Estado.

Accusado, desde longa data, quasi diariamente, pela imprensa opposicionista, como dilapidador dos dinheiros publicos; apontado pela opinião publica como o mais desonesto de quantos têm traficado com o alto cargo de presidente de Estado; convencido do mais immoral crime de roubo que jamais se commetteu á sombra da autoridade suprema, segundo documento official firmado pelo sr. senador Pedro Borges; somente hoje lembrou-se o hediondo satrapa de chamar á responsabilidade o «Jornal», que tem sabido manter-se sempre na estacada todas as vezes que tem sido preciso dar combate ás roubações e immoralidades em que tem sido fértil a actual administração.

Chamado repetidas vezes á barra do tribunal da opinião publica, outro seria o procedimento do miseravel oligarcha, se ainda lhe restasse um pouco de brio e dignidade.

As nossas accusações têm sido sempre firmadas em factos certos e positivos e corroboradas por documentos os mais valiosos.

Ao governo, pois, incumbia apresentar-se em publico, munido, por sua vez, de documentos que restabelessem, quando alterada, a

verdade dos factos e demonstrassem a improcedencia das accusações levantadas.

Longe de assim proceder, esquivou-se, miseravelmente, o sr. Accioly de comparecer perante o tribunal de honra para o qual o citámos, para refugiar-se sob a protecção immediata dos seus juizes e tribunaes.

Realmente não ha posição mais commoda e o caso do capitão Clementino ali está, ainda vivo na memoria de todos, para prova do que é a justiça acciolyana.

Não ha quem não veja aonde pretende chegar a cáfila de larapios que armaram suas tendas em torno do publico erario.

De tudo tem o governo lançado mão para amordacar a imprensa livre, moralizada e independente, que tem sido atalaia vigilante contra as depredações dos dinheiros accumulados nas arcas do thesouro estadual, á custa de tantos sacrificios por parte do povo e do commercio, victimas da mais infame das oligarchias.

Não exageramos; aos adversarios da actual situação no Ceará nada tem servido de garantia: nem a vitalidade do cargo, nem a inactividade do funcionario, nem a santidade do lar, nem o santuario da familia,

Ante tamanha oppressão não nos falleceu nunca a coragem, antes mais viva e tenaz tem sido a nossa resistencia que hoje se pretende quebrantar, ameaçando de nos com a perda total da propria liberdade.

Não conseguirão, porém, os algozes o seu intento e, apesar de tudo e de todos, a nossa voz se ha de levantar sempre para denunciar os ladrões dos dinheiros publicos, representados pela horda maldicta dos acciolyes.

Por causa de um rato

Numa das ultimas noites, em São Paulo, quando se representava a revista «Inana» no Polytheama, estabeleceu-se medonho panico entre os espectadores da plateia e das galerias, diz uma folha daquelle capital.

O facto deu-se mais ou menos do seguinte modo:

No meio do segundo acto da peça queimou-se um fio electrico, desprendendo-se um cheiro produzido de borraça queimada. Os espectadores estavam ainda dominados pela impressão causada pelo incidente que elles então desconheciam, quando surgiu por entre as fileiras de cadeiras da plateia um grande rato, o que fez com que muita gente se levantasse.

Os espectadores das galerias começaram então a correr assustadamente, suppondo que o fogo ameaçava devorar o Polytheama.

Se não fosse a calma e a prudencia de muitos espectadores alguns desastres se daria com certeza, pois na precipitação da fuga, cada um buscava a primeira porta que encontrava empurrando a torto e a direito.

Mesmo assim, duas senhoras tiveram vertigens e algumas pessoas das galerias receberam algumas escoriações. Choras e gritos de angustia, gritos afflictivos de senhora, apitos, tudo por causa de um rato impertinente.

Na Inglaterra entrou em moda a sympathia pelos criminosos.

E' um povo «sport»!

A fascinação do crime tem dado lugar a incidentes curi-sissimos e vae atingindo proporções extraordinarias.

Nell Creans. O famoso evenenador; Deming, um australiano matador de mulheres; o assassino Planteroy e muitos outros teriam podido contrahir vantajosos casamentos, se não tivessem acabo no patibulo, pois as pretendentes eram aos centos.

Não ha muito, um rapaz da alta sociedade que commettera um crime horrroso viu sua cela invadida por uma aluvião de cartas de amor, de proposta de casamento e de ofertas pecuniarias.

Uma das namoradas levou mesmo o seu entusiasmo ao extremo de ir viver nas immedições da prisão, para poder communicar com elle.

Uma rapariga accusa a de infanticidio, recebeu na prisão 14 cartas de outros tantos apaixonados que lhe propunham casamento. Foi absolvida e um dos eccentricos pretendentes casou com ella pouco tempo depois.

Na America, onde esta eccentricidade encontra, aliás, como em todas as outras partes bom terreno para fertilizar, deu-se tambem ha pouco, um caso curioso.

Uma formosa joven criminosa foi condemnada a alguns annos de prisão, por ter commetido um grave delicto.

O juiz que a sentenciou, fez-o de veras contrangido, porque a moçidade e belleza e sobretudo o «encanto» da condemnada tinha produzido nelle magico effeito.

Depois o magistrado visitou-a na prisão, e pouco a pouco foi enamorando-se della cada vez mais perdidamente, até que, quando a bella criminosa recuperou a liberdade, elle a fez sua esposa.

Ave Maria!... logo mais:—Arrei arrei!... só pelo maldictol...

Forcejando por conter o riso, perguntou o rapaz:

—Quer sentar-se, D. Quinota?

A resposta foi um espirro mais estrepitoso e o baque de um corpo rijo no assoalho.

O cavalheiro procurou o que havia cahido e, dando com a vista na dentadura de sua dama, murmurou:—Eu logo vi que eram postigos!... e safou-se para não gargalhar na cara da infeliz senhora. E ta, julgando-se não observada, curvando-se apanhou os dentes, mirou-os e vendo que tres estavam quebrados, envolveu-os no lenço.

—Cairam-lhe os dentes todos, hein, D. Quinota?—disse Almiro a rir. Ella olhou irada

para o menino, dando um muxoxo e murmurando:—Que menino mal educado?—e alto—Vou embora, estou doente...

Duzias de olhares poucos generosos se fitaram nella. Risos á socapa se entre-ouviam, através de leques e de lenços. Sophia chegou-se a D. Quinota e tentou convencel-a de que não devia sahir logo, o ar frio da noite lhe faria mal; esperasse mais, fosse prudente.

—Não, não—tornou D. Quinota com os labios quasi cerrados—o que está me fazendo mal é esta atmosphera quentissima; vou embora já, já.

E murindo-se do que era se chamou os seus companheiros, deu a todos um surdo—Boa noite—e se retirou sem demora.

Recomeçaram as danças.

O Jornal do Ceará

EM JUIZO

A AUDIENCIA DE HOJE

Intimado, a requerimento do sr. commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly, a exhibir o original do artigo «Sempre impudentes», publicado na edição de 4ª feira, compareceu hoje em audiencia o nosso director e coproprietario do «Jornal do Ceará», dr. Waldemiro Cavalcanti, por seu procurador, nosso companheiro coronel Agapito dos Santos.

A sala das audiencias offerecia um aspecto pouco commum. Ali se encontravam representantes de todas as classes sociaes, que accorriam ao logar aonde se ha de, em breve, desvendar os mysterios impenetraveis de uns negocios pouco honrosos do sr. Accioly, que, agora, após tantas verdades proferidas pela imprensa livre desta terra, é que se doeu das palavras que lhe foram ditas pelas columnas de

nossa folha, e que não eram mais do que o perfil exacto de sua personalidade moral como homem e como autoridade suprema do Estado. Queria intimidar-nos.

Suppunha elle talvez que declinassemos da responsabilidade que adviesse da publicação apresentando *testi de ferro*.

Enganou-se redondamente

Saiba porém, que nada nos inhibirá de dizer a verdade como a verdade é manifestando-a sem rebuços e sem temer consequencias pela applicação de termos que bem exprimam a causa como ella é, embora á primeira vista pareçam exageradas mas que não deixam de ser justissimas e evidentes ante um estudo, por ligeiro que seja.

Foi exhibido então o original que era firmado pelo nosso companheiro coronel Agapito dos Santos, legitimo autor do artigo e advogado de nosso director.

Sophia preferiu tocar, e sentou-se ao piano em lugar da madrastra. Era geral a animação. A quinta quadrilha dançou Julieta Lima com um rapazola de vinte e cinco annos, a quem devia ser dada a alcuinha ad-hoc de enxovedo hilariente—tal era a simplicidade com que estava sempre a provocar risos. Onde quer que estivesse, provocava hilaridade ainda aos mais carruncudos. Seus dictos percorriam a cidade como—enxota aborrecimentos. Falava sem cessar e não dizia jamais tres palavras seguidas consentaneas ao assumpto. Chamava-se Innocencio, não por antiphrase, pois era supinamente simplorio. Para incitar alegria não era necessario uma de suas anedoctas, bastava seu nome.

Dizer—Innocencio, era o

Nevrose

(PARA EMILIANO PERNETTA)

SI SATANUS PUDIÉSSE AMAR DEJURA DE SER MALO

SANTA TEREZA

Choro, anseio, procuro algo perdido, e em pranto Prendo no coração o meu odio ignorado, —Lirio, sequioso e murcha, a supplicar o encanto Do orvalho e pelo sol a morrer calcinado!

Cresce o Mal! cresce a Dor! e pesa-me, tão grande, Meu agitado Ideal que mais é que a loucura! E á propria luz do sol que, aurea e viva, se expande, Vejo hediondas, a rir, vizões de sepultura!

O pensamento alcauça, em doido zigue-zague, Essa vertigem má de um sonho, máo e eterno, Onde procuro ansioso um abraço que esmague Meu corpo, em todo o ar-lor dos idyllios do inferno!

Tremo por que no labio, ardente, e rubra, anciando, Femenil e pequena, outra bocca, em desejo, Venha sugar-me um beijo immortal, acabando Por me sugar a vida ao calor desse beijo!

Mas—Satanaz do amor!—preso á angustia cruenta De um Bem que busco em vão e não acho na Terra, Estravaza-se em l.e, em maldade, rebenta No peito, o coração que, no peito, se enterra...

E ha somente, por tudo, os escuros espaços Onde habita o meu Sonho! Enganado e proscripto Nessa treva de horror, quando distendo os braços, Abraço o Nada, sob a mudez do Infinito...

AMÉRICO FACÓ.

Agosto—1907.

Varias irregularidades honestidade civica do sr. na citação, que o sr. Accioly e isto o fiseram comdr. Eduardo Saboia, adparecer activo áquella audiencia.

Eucerrada esta o nosso companheiro foi acompanhado por innumerables amigos até a redacção de nossa folha, entre acclamações.

A não ser isso, e as inconveniencias de um individuo que queria fazer de juiz e que de vez em quando, a dar apartes, procurava insinuar-se na questão querendo dar mostras de que era alguma cousa embora não passasse do que realmente era, a audiencia correu regularmente.

Não se prevaleceu porrem dessas irregularidades para furtar-se ao comparecimento á audiencia, não obstante ellas constituirem o bastante para tal.

Era grande o interesse que tinha em provar em juizo os assertos que fiseram a publicação a respeito da

varia á moça que, se elle não tinha uma carta de bacharel, um diploma de advogado, era, não obstante, um aborto, um prodigio em... fazer figurinhas.

—A senhora é normalista?—perguntou.

—Sou.

—Dizem que as normalistas são todas atrazadas...

—Mais atrazado é com certeza quem o diz—fez Julieta com seriedade.

—Assim o creio. A senhora sabe taboada?

—Sei—tornou Julieta com fastio.

—Dis e dois?

—Quatro.

—Quatro e quatro?

—Oito.

—Oito e oito?

—Dezesseis.

(Continúa.)

FOLHETIM

(69)

Original para o «Jornal do Ceará»

NUVENS

ROMANCE POR

Mitio-abá

XXVIII

Finda a quadrilha, os cavalheiros, de braço com suas damas, passeavam ao longe da sala ou do corredor, quando D. Quinota dizia ao seu par:

—Felizmente estou melhor, muito melhor, a dança me cura: não é a prim...

Não terminou porque um turbilhão de espirros lhe tolieu as parolas. Dando os primeiros dizia:—Ave Maria!

6\$500

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU'

Na Merceria Santo Antonio, Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.

Francisco A. Nogueira.

Água Mineral

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira n. 38. 4-90.



UNICOS EXPORTADORES

R. SINGLEHURST & CO LIVERPOOL.

Taboado De pinho de 22 palmos recebeu a Casa Souto Rua S. Pompeu n.º 199

3\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos. Emilio Sá

MARCA ORIGINAL

Absoluta pureza



QUALIDADE SUPERIOR

W. A. Ross & Sons, Ltd

BELFAST

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR

Vinho Reconstituinte

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as dores crônicas

Vende-se em todas as boas farmacias do Estado Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

Para o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfactorios. Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromofórmio

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitam a expectoração e ao mesmo tempo desinfectam a rede pulmonar. Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoxenia—visão de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrillos Mimosos.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flôr de Hespanha Excepcionaes.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:— Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre—P. R. R.

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medio ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concepção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28-30

Vaccas paridas

Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de

leite para vender com crias Short horn.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço da vacinação o sr. dr. João da Rocha Moreira o qual vacinará todos os dias em seu consultorio na Pharmacia Theodorico, de 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARÁ—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 22000
- Apontamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adaptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.
- Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thozaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar - Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portuguesa, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$800
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças \$100
- Taboado Grande, ou pequenas noções de Arithmetica \$100
- Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura \$100
- Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja, por Hermínio de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da seca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variolã e Vacinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cassio de A. Martins Pereira br. \$3000
- Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br 2\$000
- Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrucção primaria, segundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratura, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portuguez, franceza ingloza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios do sôffojos.

APÊS: almasso, portuguez, offiço, amizade, diplomata, phantazia, sêd de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetina do e papelão.

CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc. ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios. Objectos para Est. i utoria e Repartições Publicas e etc, etc